

RELATÓRIO DO COMITÊ POVOS TRADICIONAIS, MEIO AMBIENTE E GRANDES PROJETOS

SUBMETIDO PELO COORDENADOR (2017-2018), STEPHEN GRANT BAINES (em decorrência do recesso de final de ano, não foi possível recolher as informações sobre a produção acadêmica dos outros/a integrantes do Comitê, entretanto, os links para o CV LATTES de todos os integrantes do Comitê se encontram no final deste relatório).

2017-2018 – (Presidência da ABA de Professora Lia Zanotta Machado)

Coordenador do Comitê Povos Tradicionais, Meio Ambiente e Grandes Projetos: Stephen Grant Baines (UnB)

Vice-Coodenador do Comitê: Andréa Luisa Zhouri Laschefski (UFMG)

Integrantes:

Gersem José dos Santos Luciano (Baniwa) (UFAM)

Russell Parry Scott (UFPE)

Walmir Pereira da Silva (UNISINOS)

FUTURO DO COMITÊ:

Na reunião deste Comitê durante a 31a Reunião Brasileira de Antropologia - RBA, em Brasília, no dia 10 de dezembro de 2019, às 12:30 horas no prédio do ICS/UnB, apenas o coordenador, Stephen Grant Baines (UnB) e Russell Parry Scott (UFPE) puderam comparecer. A Vice-Coodenadora do Comitê, professora Andréa Luisa Zhouri Laschefski sofreu um atraso imprevisto do voo procedente de Belo Horizonte e não pode chegar a Brasília a tempo para a reunião. Os integrantes, Gersem José dos Santos Luciano Baniwa e Walmir da Silva Pereira também justificaram a impossibilidade de participar da RBA em Brasília em decorrência de outros compromissos urgentes. Na falta de quórum para tomar decisões relativas ao Comitê, o coordenador tentou remarcar a reunião do Comitê em outro horário durante a RBA, entretanto, nenhum dos integrantes puderam participar em outros horários em decorrência da sobreposição de horários de outras reuniões e atividades da RBA e tivemos de realizar a troca de informações por e-mail. Ao longo do período de 2017-2018, houve contatos freqüentes entre os integrantes deste Comitê e uma estreita colaboração, além da participação juntos em vários eventos científicos, além de uma colaboração estreita com a Comissão de Assuntos Indígenas - CAI e o Comitê de quilombos da ABA. O atual coordenador, vice-coordenadora e demais integrantes discutiram sobre a continuidade do Comitê e deliberou que seria muito importante dar continuidade ao trabalho. Considerando a especificidade do Comitê e a situação atual de acirramento das políticas governamentais que privilegiam a expansão da implantação de grandes projetos, apoiada pela atuação da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) ou "bancada ruralista" que visam, ao mesmo tempo, reverter os direitos conquistados dos povos indígenas, quilombolas e outros povos tradicionais e agredir o meio ambiente em escala sem precedentes, e sobretudo com os pronunciamentos do novo presidente eleito, Jair Bolsonaro, a tomar posse em 01 de janeiro de 2019, que se manifesta abertamente contra os direitos constitucionais e internacionais dos povos indígenas, quilombolas e outros povos tradicionais, julga-se

imprescindível manter o Comitê que pode continuar agindo como um observatório dentro da ABA para acompanhar esta situação.

Diante da impossibilidade de consultar todos os integrantes do Comitê sobre a indicação de possíveis nomes de colegas da ABA para compor o Comitê Povos Tradicionais, Meio Ambiente e Grandes Projetos no período de 2019-2020, o coordenador atual está solicitando que os outros/a integrantes do Comitê enviem suas sugestões de nomes.

O PLANO DE AÇÃO

A ação do comitê no período de 2017-2018, com a ABA sob a presidência da Professora Lia Zanotta Machado, foi coordenada por Stephen Grant Baines (UnB), com o apoio da Vice-Coordenadora Andréa Zhouri (UFMG), junto com os outros integrantes do Comitê. A proposta foi de dar continuidade ao trabalho da ex-coordenadora, Vânia Rocha Fialho de Paiva e Souza (UFPE). O enfoque em povos tradicionais, meio ambiente e grandes projetos encontra muitas interseções com outros comitês e comissões fazendo com que boa parte do que se planeja precisa ser feita, em colaboração com outros comitês e comissões (sobretudo a Comissão de Assuntos Indígenas – CAI e o Comitê Quilombos). As ênfases principais são a atuação do Comitê como observatório dentro da ABA, no monitoramento e na divulgação de notícias, e na produção de estudos que remetem às questões de organização de grandes projetos, impactos sobre povos tradicionais e comunidades locais, a relação com o meio ambiente, e formas de resistência e de defesa dos direitos dos povos tradicionais. Isto inclui trabalhos em reuniões científicas, livros e periódicos, além da participação em congressos acadêmicos na organização de Grupos de Trabalho e Mesas Redondas. A mobilização sobre a divulgação dos impactos e da resistência ao licenciamento para a construção da barragem de Belo Monte no Pará, além de outras barragens na Amazônia, e o desastre social e ambiental provocado pelo rompimento das barragens de contenção da empresa Samarco Mineração em Minas Gerais foi muita intensa e bem noticiada com participação ativa de diversos integrantes.

O Comitê manifesta sua preocupação, no ano de 2018, em que assistimos a um governo alçado ao poder por um processo respaldado por um governo sobre cuja legitimidade pairam dúvidas cada vez maiores e mais assustadoras, da tomada de medidas que podem representar graves prejuízos à liberdade e aos direitos sociais e culturais, e que afetam, particularmente, os povos tradicionais cujos direitos se tornam cada vez mais vulnerabilizados diante do cenário que se apresenta, como as medidas que estão sendo tomadas para acelerar a implantação de projetos desenvolvimentistas, além das ameaças ao campo da educação, ciência e tecnologia. a perda de espaços institucionais e formas de representação de agendas de direito de minorias, como mulheres, negros, indígenas quilombolas, e outros povos tradicionais; são todas medidas que nos afastam de um projeto de sociedade mais justa, inclusiva e plural, nos aproximando de práticas ditatoriais.

Os ataques contra os direitos indígenas, quilombolas e povos e comunidades tradicionais: tentativas de reverter a direitos conquistados na Constituição Federal de 1988. A ofensiva legislativa da bancada ruralista junto com uma bancada constituída de alguns parlamentares evangélicos e alguns grandes consórcios de empresas, está contra os direitos indígenas, quilombolas e de outras populações tradicionais, por meio de Propostas de Emenda Constitucional, Projetos de Lei Complementar, Projetos de Lei, Portarias e Decretos como: PEC 215/00, PLP 227/12, PEC 237/13, PEC 038/99 e PL 1610/96, que afrontam a Constituição brasileira, a Convenção 169 da OIT, e a Declaração da Organização das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas. Esses atos legislativos visam extinguir direitos adquiridos e dificultar o processo de

demarcação de terras indígenas para favorecer sua exploração por latifundiários, e a implantação de megaprojetos (na região amazônica, sobretudo, hidrelétricas, mineração e agronegócio).

Ao longo dos anos de 2017-2018 agravou-se a situação dos povos indígenas, quilombolas e outras comunidades tradicionais frente ao ataque nos últimos anos por meio de proposições legislativas lançadas por políticos da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), ou “bancada ruralista”, aliados a grandes consórcios de empresas de agronegócio, mineração e hidrelétricas, como o PEC 215/2000, visando paralisar demarcações. A CPI Funai/Incrá 2, criada em 2015, cujo Relatório Final foi divulgado no dia 30 de maio de 2017, propõe o indiciamento de antropólogos, lideranças de movimentos sociais indígenas e quilombolas e de outros profissionais que atuam na defesa dessas populações. O Parecer AGU nº 001/2017, tenta impor a tese do marco temporal para impedir demarcações de Terras indígenas. Após esboçar o quadro político de investimentos no Brasil, e o papel contraditório do Estado, ao promover o desenvolvimento e simular o respeito à legislação relativa aos direitos dos povos tradicionais, abordar-se-á estratégias do movimento indígena para enfrentar as ameaças apresentadas pelo avanço de grandes projetos desenvolvimentistas.

Nos últimos anos, presencia-se uma intensificação das violações dos direitos dos povos indígenas, quilombolas e outras populações tradicionais. O candidato à presidência da república, Jair Bolsonaro, veio a ser eleito presidente da república em 28 de outubro de 2018, pelo Partido Social Liberal (PSL). Nas eleições de 2018 o PSL se tornou o segundo maior partido do Brasil em número de parlamentares eleitos na Câmara dos Deputados. Ao longo dos anos antes das eleições presidenciais de outubro de 2018, Jair Bolsonaro se apresentou publicamente a favor da FPA, que vê as Terras Indígenas (TIs) e quilombolas como terras que poderiam ser ocupadas pela expansão do agronegócio, desrespeitando frontalmente os direitos dessas populações. O então presidente se declarou contra os direitos dos povos indígenas, quilombolas, divulgando depoimentos racistas que foram julgados como liberdade de expressão pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), que decidiu, em 11/09/2018 rejeitar, por maioria, 3 votos a 2, a denúncia de racismo contra o deputado e presidente Jair Bolsonaro (PSL-RJ), resultando no arquivamento do caso¹. Após ter sido denunciado pela Procuradoria Geral da República (PGR) em abril de 2018 em razão de falas racistas numa palestra apresentada em 2017 no Clube Hebraica do Rio de Janeiro, em que declarou que, se eleito presidente, não destinará recursos para ONGs de apoio a povos indígenas, quilombolas e outras populações tradicionais e que não vai ter “um centímetro demarcado para reservas indígenas ou quilombolas”. Além de ter falado,

Onde tem uma terra indígena, tem uma riqueza embaixo dela. Temos que mudar isso daí. [...] Eu fui num quilombo, o afrodescendente mais leve lá pesava sete arrobas. Não fazem nada! Eu acho que nem para procriador ele serve mais. Mais de R\$ 1 bilhão por ano é gastado com eles.

A Primeira Turma do STF iniciou a análise do caso em 28/08/2018, quando o julgamento foi interrompido por um pedido de vista do presidente da Turma, o ministro Alexandre de Moraes. O relator, Marco Aurélio Mello, e o ministro Luiz Fux votaram para rejeitar a acusação e enterrar as investigações sobre Bolsonaro. Luís Roberto Barroso e Rosa Weber votaram para receber a denúncia e abrir uma ação penal. O

¹Supremo Tribunal Federal. Notícias STF, 11 de setembro de 2018. Rejeitada denúncia contra o deputado Jair Bolsonaro por incitação ao racismo. Disponível em: <<http://www.stf.jus.br/portal/cms/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=389384>> Acesso em 15/10/2018.

juízo foi retomado em 11/09/2018, com o voto de Moraes, ministro nomeado pelo governo Temer, que acompanhou o relator pela rejeição da denúncia e desempatou o placar a favor do presidencialismo.

O ministro Moraes admitiu que as declarações de Bolsonaro, eram "grosseiras" e "vulgares", entretanto, reforçou as declarações ao dizer que não extrapolaram para um discurso de ódio. Nas palavras de Moraes,

na contextualidade da imunidade, não me parece que, apesar da grosseria, apesar do erro, da vulgaridade, do desconhecimento das expressões, não me parece que a conduta do denunciado tenha extrapolado os limites da liberdade de expressão qualificada e abrangida pela imunidade material. Não teria a meu ver extrapolado um verdadeiro discurso de ódio, de incitação ao racismo ou à xenofobia.

O ministro ainda complementou que as declarações do Jair Bolsonaro, “em momento algum tiveram intuito [...] de negar o sofrimento ou ser contra, o sofrimento causado aos negros e seus descendentes pela escravidão”. Moraes afirmou ainda que as declarações do presidencialismo foram dadas em um contexto de crítica a instrumentos e políticas governamentais. Na avaliação do magistrado, "quem deve analisar [as falas] é o eleitor" e os cidadãos. O presidencialismo, Bolsonaro, já era réu em duas ações penais no STF por injúria e incitação ao crime de estupro. Embora o STF já tenha decidido que réus não podem ocupar a linha sucessória da presidência, não há impedimento legal para concorrerem nas eleições.

Em 14 de julho de 2017, uma semana antes da publicação do Parecer 001/17 no Diário Oficial da União (DOU), a FPA publicou, em uma de suas redes sociais, um vídeo onde o deputado federal Luis Carlos Heinze (PP-RS) atesta a existência de um acordo político com o governo Temer para a elaboração e adoção de um parecer vinculante antidemarcação de terras indígenas no Brasil. acordo político que foi assinado durante o processo de impedimento da presidenta Dilma Rousseff. Às vésperas da votação do impeachment, a FPA e cerca de 40 associações do agronegócio, representantes de produtores de commodities agrícolas destinadas fundamentalmente à exportação, finalizaram o Parecer 001/17 (BUZATTO, 2018, p. 11).

A vigência do Parecer 001/17 elevou, de forma sem precedentes, o grau de ameaças, violações de direitos e violências contra os povos indígenas, quilombolas e outras populações tradicionais. O objetivo de paralisar as demarcações, alguns processos em fase avançada de tramitação, é um retrocesso enorme e anticonstitucional, além de provocar conflitos e violências contra os povos nos seus territórios. Em um esforço de frear as mobilizações dos povos indígenas e tradicionais em defesa de seus direitos, os ruralistas investiram no processo de criminalização de lideranças indígenas e de seus aliados, usando como arma principal a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Fundação Nacional do Índio (Funai) e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

Na conjuntura atual, outra ameaça às terras indígenas é a proposta de lei que tramita no Congresso Nacional, como o Projeto de Lei (PL) 1610, que tenta regulamentar a mineração em terras indígenas. A discussão sobre o Projeto de Lei 1610/1996, que trata da exploração e o aproveitamento de recursos minerais em Terras Indígenas, foi reaberta em 2011. O PL 1610 de autoria de Romero Jucá (RR) tem como objetivo cumprir com a exigência estabelecida na Constituição Federal de 1988, que admite a atividade de pesquisa e lavra de mineração em Terras Indígenas, desde que se crie um dispositivo constitucional que regule essa atividade por meio de lei. Considerando que este PL não pode ser avaliado antes da aprovação do Estatuto do Índio, paralisado

desde 1994, ainda está em tramites. Entretanto, Bolsonaro vem propondo que os povos indígenas podem viver de *royalties* da exploração de minérios, da biodiversidade, e de possíveis hidrelétricas que poderiam ser construídas em TIs², sinalizando que pretende abrir o caminho para a exploração predatória das TIs, o antigo projeto da ditadura militar.

Diante esta situação grave que vem se configurando ao longo dos últimos anos, a continuação da ação do Comitê Povos Tradicionais, Meio Ambiente e Grandes Projetos da ABA é imprescindível.

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES E EVENTOS CIENTÍFICOS DO COORDENADOR DO COMITÊ (2017-2018)

As atividades do Comitê se concentraram na realização de seminários, mesas redondas, e painéis em reuniões científicas com participação significativa de antropólogos.

Stephen Grant Baines (Coordenador do Comitê 2017-2018)

1. Conferencista no(a) **1o Seminário do Labes-LIBRAS Desafios Interculturais e Bilíngues na Educação de Surdos.**, 2018. (Seminário) Interculturalidade, etnicidade e relações interétnicas..

2. **31a Reunião Brasileira de Antropologia**, 2018. Apresentação do trabalho: Territórios Indígenas negados pelo Estado: a Comunidade do Anzol, Roraima.

3. **31a Reunião Brasileira de Antropologia**, 2018. Co-coordenador de Sessões 1, 2 e 3 em GT 56. Povos indígenas, afrodescendentes e outros povos tradicionais, conflitos territoriais, e o não reconhecimento pelo Estado nacional..

4. **31a Reunião Brasileira de Antropologia**, 2018. Debatedor em Mesa Redonda 21, O ataque sem precedentes aos direitos dos povos indígenas, quilombolas, e outros povos tradicionais.

5. **31a Reunião Brasileira de Antropologia**, 2018. Debatedor em GT 56 Povos indígenas, afrodescendentes e outros povos tradicionais, conflitos territoriais, e o não reconhecimento pelo Estado nacional..

6. Apresentação na **31a Reunião Brasileira de Antropologia**, 2018 Debatedor em Sessão 2 do Simpósio Especial SE 08. Identidades, Territórios e Resiliência no Brasil contemporâneo: Estado, desenvolvimento, violência e reprodução da diferença.

7. **31a Reunião Brasileira de Antropologia**, 2018. Coordenador de Mesa Redonda 08, O ataque sem precedentes aos direitos dos povos indígenas, quilombolas, e outros povos tradicionais.

8. **31a Reunião Brasileira de Antropologia**, 2018. Coordenador do GT 56. Povos

² G1 Globo Eleições 2018, Bolsonaro defende que índios recebam royalties pela exploração da terra em que vivem. 26/10/2018. Disponível em <<https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2018/noticia/2018/10/26/bolsonaro-defende-que-indios-recebam-royalties-pela-exploracao-da-terra-em-que-vivem.ghtml>> Acesso em 30/10/2018.

indígenas, afrodescendentes e outros povos tradicionais, conflitos territoriais, e o não reconhecimento pelo Estado nacional..

9. **31a Reunião Brasileira de Antropologia**, 2018. Coordenador da Sessão 2, Simpósio Especial 08, em 11.12.2018.

10. Apresentação **31a Reunião Brasileira de Antropologia**, 2018. Coordenador do Simpósio Especial SE 08 Identidades, Territórios e Resiliência no Brasil contemporâneo: Estado, desenvolvimento, violência e reprodução da diferença.

11. Apresentação Oral **31a Reunião Brasileira de Antropologia**, 2018. Projetos desenvolvimentistas, o Estado, o indigenismo empresarial, e a violação dos direitos dos indígenas, quilombolas e outros povos tradicionais.

12. **42o Encontro Anual da ANPOCS**, 2018. Apresentação de trabalho. Povos indígenas e a não demarcação de territórios indígenas - quando os direitos são negados pelo Estado..

13. **42o Encontro Anual da ANPOCS**, 2018. Povos indígenas e o não reconhecimento pelo Estado - as comunidades do Anzol e Lago da Praia no município de Boa Vista, Roraima.

14. **42o Encontro Anual da ANPOCS**, Debatedor em GT 20 ANPOCS 2018, em sessões 1, 2, e 3..

15. **42o Encontro Anual da ANPOCS**, 2018. Coordenador Geral do GT20 Os direitos dos povos indígenas e de outras populações tradicionais e as políticas do Estado: eixos de desenvolvimento e resistências sociais na América Latina.

16. **42o Encontro Anual da ANPOCS**, 2018. Coordenador das 3 sessões do GT 20, Os direitos dos povos indígenas e de outras populações tradicionais e as políticas do Estado: eixos de desenvolvimento e resistências sociais na América Latina.

17. **56o Congresso Internacional de Americanistas**, 2018. Debatedor em Simpósio, Antropologia 01/57. The National Contexts of Anthropology with Indigenous Peoples: Indigenous and National Affirmations and Disciplinary Practice.

18. **56o Congresso Internacional de Americanistas (56o ICA)**, 2018. Coordenador do Simpósio 01/57. The National Contexts of Anthropology with Indigenous Peoples: Indigenous and National Affirmations and Disciplinary Practice.

19. Apresentação Oral **56o Congresso Internacional de Americanistas (56o ICA)**, 2018. Anthropology with Indigenous Peoples in Brazil, Australia, Canada and Argentina - styles of anthropology in national contexts.

20. **I Seminário Internacional Povos e Saberes Indígenas e Afrodiasporicosdi**, 2018. Mesa Redonda Arte e Cultura Indígena em Debate.

21. **I Simpósio Integrado de Estudos Territoriais - dinâmicas territoriais e políticas sociais no Brasil contemporâneo**, 2018. Território e identidade no Cerrado do Norte

do Brasil - a Comunidade do Anzol, Roraima, uma terra indígena ainda não reconhecida pelo Estado.

22. **I Simpósio Integrado de Estudos Territoriais - dinâmicas territoriais e políticas sociais no Brasil contemporâneo**, 2018. Moderador, Mesa Redonda 4, Produção do Território e Redes Geográficas.

23. **TALLER ETNOGÉNESIS EN CHILE Y EN AMÉRICA LATINA**, 2018. TALLER ETNOGÉNESIS EN CHILE Y EN AMÉRICA LATINA.

24. **V Colóquio Internacional de Turismo, Pueblos Indígenas, Comunidades Tradicionales y Afrodescendientes (CTurTI): derechos indígenas, território y desarrollo en contextos turísticos**, 2018. Mesa Redonda 3, Turismo, Extractivismo y Proyectos de Desarrollo - contradicciones y conflictividades en los territorios de pueblos indígenas, comunidades tradicionales y afrodescendientes.

25. **XVIII Semana Universitária, UnB**, 2018. OBIND Diálogos - Memória e Verdade para os Povos Originários - entre silêncios e omissões.

26. **41o Encontro Anual da ANPOCS**, 2017. Coordenação do GT 20 Os direitos dos povos indígenas e de outras populações tradicionais e as políticas do Estado: eixos de desenvolvimento e resistências sociais na América Latina.

27. **41o Encontro Anual da ANPOCS** (Encontro)
Grandes Projetos, os territórios de povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, e estratégias de resistência diante da violação dos seus direitos na atualidade, em Mesa Redonda 21 Grandes projetos e conflitos ambientais.

28. **41o Encontro Anual da ANPOCS**, 2017. (Encontro)
A remoção forçada do povo indígena Waimiri-Atroari dentro do seu território. Em MR36 - Remoções forçadas de grupos indígenas no Brasil republicano.

29. **41o Encontro Anual da ANPOCS**, 2017. (Encontro)
2o debatedor na 3a Sessão, Políticas públicas, educação e conflitos, no GT 20, em 26.10.2017.

30. **41o Encontro Anual da ANPOCS**, 2017. (Encontro)
Coordenador da 3a Sessão, Políticas Públicas, educação e conflitos, em 26.10.2017.

31. **41o Encontro Anual da ANPOCS**, 2017. Coordenador da 2a sessão Demarcação de terras e retomadas do GT 20, em 25.10.2017.

32. **41o Encontro Anual da ANPOCS**, 1o Debatedor na 1a sessão - Projetos de desenvolvimento e alternativas, do GT 20, em 24.10.2017.

33. **Ciclo de Palestras do Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteira e o Curso de Licenciatura Intercultural do Instituto Insikiran**, 2017. Povos Indígenas em Roraima - identidade nas fronteiras internacionais e indígenas no sistema prisional., 13/02/2017.

34. **Ciclo de Palestras do Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteira e o Curso de Licenciatura Intercultural do Instituto Insikiran**, 2017. Antropologia e Povos Indígenas - estudos comparados Brasil, Austrália e Canadá, 10/02/2017.
35. Avaliador no **I Simpósio Internacional de Antropología de los Procesos de Patrimonialización en el Mercosur**, 2017. Debatedor sobre o filme.
36. Conferencista **IV Simpósio Nacional e VII Simpósio do NURBA/UFT**, 2017. Territórios dos Povos Indígenas na Fronteira Brasil-Guiana.
37. Conferencista **O Turismo, o Ecoturismo e o Etno-turismo em Terras Indígenas**, 2017. Turismo em Terras Indígenas - os casos dos Tremembé e Jenipapo-Kanindé no Ceará.
38. Apresentação na **Oficina de Trabalho**, 2017. Representando a Associação Brasileira de Antropologia (ABA).
39. Simposista **Peregrinações Wixárica - II Encontro de Saberes: Diálogos, Desafios e Alianças.**, 2017. Roda de Conversa com os Estudantes Indígenas da UnB.
40. Conferencista na **Sala de Bate-Papo do Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteiras e o Centro de Ciências Humanas da UFRR**, 2017. Grandes Projetos na Amazônia e a Questão Indígena.
41. Avaliador **Seminários de Sociologia**, 2017. Passagens e Fronteiras - entre Brasil e Guiana as vidas se desenham.
42. Apresentação Oral, **V Congreso Asociación Latinoamericana de Antropología**, 2017. Estratégias de grandes empresas em relación a territórios indígenas, de quilombolas y de otras comunidades tradicionales: resistencias y desmovilizaciones políticas en Brasil.
43. **V Congreso Asociación Latinoamericana de Antropología**, 2017. Debatedor em Mesa de trabajo, Proyectos de modernización del estado nacional y los derechos culturales y territoriales de los pueblos indígenas, cimmarones y otros pueblos tradicionales en contextos latinoamericanos.
44. **VI MINGA DO LAEPI / 2017**, 2017. debatedor na apresentação, Capitalismo Global, Pobreza e Povos Indígenas..
45. **XII Reunión de Antropología del Mercosur (XII RAM)**, 2017. GT 42 Pueblos Indígenas en el ámbito del Mercosul: Estados, fronteras, etnicidades, nacionalidad y transnacionalidad.
46. Moderador, **XII Reunión de Antropología del Mercosur (XII RAM)**, GT 42 Pueblos Indígenas en el ámbito del Mercosul: Estados, fronteras, etnicidades, nacionalidad y transnacionalidad.
47. **XII Reunión de Antropología del Mercosur (XII RAM)**, 2017.MR 21 "Pueblos indígenas, procesos de expansión del capital y procesos de transición: transformaciones

y conflictos".

PUBLICAÇÕES

A publicação de trabalhos referentes à produção do Comitê, além dos que foram divulgados como anais e/ou resumos de trabalhos apresentados em eventos, continua como objetivo do Comitê. A maioria dos integrantes do Comitê está publicando seus trabalhos individualmente em periódicos e em livros. Os resultados de alguns GTs e Simpósios estão sendo submetidos a periódicos como dossiê (disponível no CV LATTES de cada integrante do Comitê).

ATIVIDADES ACADÊMICAS DE STEPHEN GRANT BAINES 2017-2018

Atuação profissional, Universidade de Brasília - UnB

2015 – Atual Professor Titular, Regime: Dedicção exclusiva. Aprovado em promoção funcional docente para a Classe E, com denominação de Professor Titular da Carreira de magistério Superior em 25.11.2015, no Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Brasília.

Atividades

01/2017 – Membro da Banca Examinadora para a Classe de Professor Associado – BEPA, UnB

01/2018 – **Atual** Membro da Comissão para Progressão Funcional do Instituto de Ciências Sociais - ICS, Universidade de Brasília

2015 até o presente: Membro da Comissão de Ações Afirmativas do Departamento de Antropologia da UnB

11/2015 a 2017 – DAC/DEG UnB Membro do GT Políticas para Estudantes Indígenas DAC/DEG, UnB.

03/2012 – **Atual** Extensão Universitária, Departamento de Antropologia. Coordenador do Laboratório e Grupo de Estudos em Relações Interétnicas (LAGERI), DAN/UnB Decanato de Extensão

Associação Brasileira de Antropologia - ABA

2017 - 2018 Coordenador do Comitê Povos Tradicionais, Meio Ambiente e Grandes Projetos da ABA

2015 – 2016 Vice-coordenador do Comitê Povos Tradicionais, Meio Ambiente e Grandes Projetos da ABA - Biênio 2015-2016.

Projetos de Pesquisa

2016 – 2021 A Etnologia Indígena em Países Diversos: Brasil, Canadá, Austrália (com pesquisas etnográficas). Alunos envolvidos: Graduação (4); Mestrado acadêmico (6);

Doutorado (9). Número de orientações: 19. Bolsa de Produtividade em Pesquisa 1A, CNPq.

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. **BAINES, S. G.** Laboratório e Grupo de Estudos em Relações Interétnicas (LAGERI): 20 anos de atuação. INTERETHNIC@ - REVISTA DE ESTUDOS EM RELAÇÕES INTERÉTNICAS. , v.20, p.1 - 13, 2017.

2. **BAINES, S. G.;** ALVES, L. C.; OLIVEIRA, A. R.; SOUZA, J. M. A.; LISBOA, J. F. K.; PASCOAL, W. V.; FELZKE, L. F. Organização do Dossiê 'LAGERI 20 ANOS' Interethnic@ - Revista de estudos em relações interétnicas. INTERETHNIC@ - REVISTA DE ESTUDOS EM RELAÇÕES INTERÉTNICAS. , v.20, p.1 - 128, 2017.

3. **BAINES, S. G.** Apresentação do Dossiê - Resumo. INTERETHNIC@ - REVISTA DE ESTUDOS EM RELAÇÕES INTERÉTNICAS. , v.20, p.11 - 13, 2017.

4. **BAINES, S. G.** Projetos de desenvolvimento na Amazônia e as estratégias de grandes empresas. Abya-Yala: Revista sobre Acesso à Justiça e Direitos nas Américas. , v.1, p.297 - 314, 2017.

5. **BAINES, S. G.**

Territorios y movilizaciones indígenas en Brasil: la situación de las tierras indígenas en Brasil, el movimiento indígena, y proyectos de desarrollo en tierras indígenas en la Amazonia. PERFILES DE LA CULTURA CUBANA. , v.20, p.20 - 29, 2017.

6. LUSTOSA, I. M. C.; **BAINES, S. G.**

Turismo, Carcinicultura, Usinas Eólicas e Outros Projetos em Territórios Indígenas - a luta dos povos indígenas no litoral do Ceará para a demarcação de suas terras. Ruris (Campinas). , v.10, p.75 - 100, 2017.

7. **BAINES, S. G.;** SILVA, C. T. Apresentação. REVISTA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE AS AMÉRICAS. , v.12, p.37 - 48, 2018.

”, publicado em 14/09/2018..

8. IBERE, D.; **BAINES, S. G.** M'BARAKÁ - A Palavra que Age Novas territorialidades e conflitos na Amazônia Indígena: A IIRSA e o Eixo Peru-Brasil-Bolívia. REVISTA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE AS AMÉRICAS. , v.12, p.176 - 203, 2018.

9. Homenagem a Wallace Coelho de Sousa, discente de graduação em Antropologia da Universidade de Brasília (UnB) 2014 - 2018. Interethnic@ Revista de Estudos em Relações Interétnicas, v. 21, n. 3, set/dez 2018, p. 27 - 28.

Capítulos de livros publicados

1. **BAINES, S. G.** "Um Estado dentro do Estado": protagonismo indígena e os

programas da Eletronorte - o Programa Waimiri-Atroari In: Protagonismos Indígenas na História do Norte do Brasil.1 ed.Palmas : Nagô Editora, 2018, v.1, p. 55-72.

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. **BAINES, S. G.** Anthropology with Indigenous Peoples in Brazil, Australia, Canada and Argentina: styles of anthropology in national contexts In: 56.º Congreso Internacional de Americanistas, 2018, Salamanca. **Memória del 56.º Congreso Internacional de Americanistas ANTROPOLOGÍA.** Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca, 2018. v.1. p.62 - 68

2. **BAINES, S. G.** Indígenas em cidades no Brasil: invisibilização e reafirmação étnica In: II Congreso Internacional Los Pueblos Indígenas de América Latina. Siglos XIX-XXI. Avances, perspectivas y retos, 2016, Santa Rosa. **Los pueblos indígenas de América Latina : actas del II CIPIAL.** Santa Rosa: Universidad Nacional de La Pampa, 2018. v.1. p.sn - sn

3. **BAINES, S. G.** Políticas governamentais e grandes projetos de desenvolvimento em territórios tradicionais: ataques contra os direitos indígenas e estratégias de resistência In: IV Colóquio Internacional de Turismo em Terras Indígenas e de Comunidades Tradicionais: Ataques aos seus direitos e suas estratégias de enfrentamento, 2018, Fortaleza. **Anais do IV Colóquio Internacional de Turismo em Terras Indígenas e de Comunidades Tradicionais: Ataques aos seus direitos e suas estratégias de enfrentamento.** Fortaleza: Expressão Gráfica Editora, 2018. v.1. p.111 - 127

4. **BAINES, S. G.** Povos Indígenas em fronteiras internacionais, indianidade, nacionalidade e transnacionalidade In: XII Reunión de Antropología del Mercosur Experiencias Etnográficas, 2017, Posadas. **Libro de Actas: XII Reunión de Antropología del Mercosur Experiencias Etnográficas: desafíos y acciones para el Siglo 21.** Posadas: Universidad de Posadas, Libro digital, PDF/A, 2018. v.1. p.6075 - 6089

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. **BAINES, S. G.** Resumo Políticas governamentais e grandes projetos de desenvolvimento em territórios tradicionais: ataques contra os direitos indígenas e estratégias de resistências In: IV Colóquio de Turismo em Terras Indígenas e de Comunidades Tradicionais - CTurTI, 2018, Fortaleza. **Anais do IV Colóquio Internacional de Turismo em Terras Indígenas e de Comunidades Tradicionais IV CTurTI.** Fortaleza: Expressão Gráfica Editora, 2018. v.1. p.43 - 43

2. **BAINES, S. G.** Estratégias de grandes empresas em relación a territórios indígenas, de quilombolas y de otras comunidades tradicionales: resistencias y desmovilizaciones políticas en Brasil. In: V Congreso Asociación Latinoamericana de Antropología, 2017, Bogotá. **Resúmenes de simposios, mesas de trabajo, ponencias.** Bogotá: Pontificia Universidad Javeriana, 2017. v.1.

3. **BAINES, S. G.;** **SOUZA, V. R. F. D. P. E.** Os direitos dos povos indígenas e de outras populações tradicionais e as políticas do Estado - eixos de desenvolvimento e resistências sociais na América Latina In: 41o Encontro Anual da ANPOCS, 2017,

Caxambu. **41o Encontro Anual ANPOCS 23 a 27 de outubro de 2017 - Hotel Glória, Caxambu - MG.** São Paulo: ANPOCS, 2017. v.1. p.121 - 122

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido)

1. **BAINES, S. G.** Território e identidade no Cerrado do Norte do Brasil - a Comunidade do Anzol, Roraima, uma terra indígena ainda não reconhecida pelo Estado In: I Simpósio Integrado de Estudos Territoriais - dinâmicas territoriais e políticas sociais no Brasil contemporâneo, 2018, Goiânia. **Dinâmicas territoriais e políticas sociais no Brasil contemporâneo.** Goiânia: Kelps, 2018. v.1. p.350 - 354

Apresentação de trabalho e palestra

1. **BAINES, S. G. Anthropology with Indigenous Peoples in Brazil, Australia, Canada and Argentina - styles of anthropology in national contexts,** 2018. (Comunicação,Apresentação de Trabalho) Trabalho apresentado no Simpósio 01/57 "The National Contexts of Anthropology with Indigenous Peoples: Indigenous and National Affirmations and Disciplinary Practice" (Traducción – Aula 15). Coordenação: Stephen Grant Baines. Universidade de Brasília, Brasil; William Fisher. College of William and Mary, Estados Unidos, em 20 de julho de 2018, 16:30 a 17:15 horas.; Local: Traducción, Aula15, Universidad de Salamanca; Cidade: Salamanca; Evento: 56o Congresso Internacional de Americanistas (56o ICA); Inst.promotora/financiadora: Universidad de Salamanca

2. **BAINES, S. G. Etnologia Indígena: Brasil e Canadá desde uma perspectiva comparativa,** 2018. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

3. **BAINES, S. G. Interculturalidade, etnicidade e relações interétnicas.,** 2018. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

4. **BAINES, S. G. La Etnogénesis y Pueblos Indígenas en Brasil,** 2018. (Seminário,Apresentação de Trabalho)

5. **BAINES, S. G.; ZELIC, M.; MOREIRA, E.; XUKURU, J.; AURORA, B. Os Waimiri-Atroari e a Ditadura Militar,** 2018. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

6. **BAINES, S. G. Povos indígenas, ameaças de grandes projetos desenvolvimentistas e afirmação cultural indígena,** 2018. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

7. **BAINES, S. G. Povos indígenas e a não demarcação de territórios indígenas - quando os direitos são negados pelo Estado.,** 2018. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

8. **BAINES, S. G. Povos indígenas e o não reconhecimento pelo Estado - as comunidades do Anzol e Lago da Praia no município de Boa Vista, Roraima,** 2018. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

9. **BAINES, S. G. Projetos desenvolvimentistas, o Estado, o indigenismo**

empresarial, e a violação dos direitos dos indígenas, quilombolas e outros povos tradicionais, 2018. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

10. **BAINES, S. G. Território e identidade no Cerrado do Norte do Brasil - a Comunidade do Anzol, Roraima, uma terra indígena ainda não reconhecida pelo Estado**, 2018.

11. **BAINES, S. G. Territórios Indígenas negados pelo Estado: a Comunidade do Anzol, Roraima**, 2018. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

12. **BAINES, S. G. Tierras Indígenas, Proyectos de Desarrollo, Turismo y Participación Indígena en Proyectos de Turismo Comunitario**, 2018. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

13. **BAINES, S. G. A remoção forçada do povo indígena Waimiri-Atroari dentro do seu território**, 2017. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

14. **BAINES, S. G. Antropologia e Povos Indígenas - estudos comparados Brasil, Austrália e Canadá**, 2017. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

15. **BAINES, S. G. Debatedor sobre o filme documentário, 'Más allá del Rio das Mortes'**, 2017. (Simpósio,Apresentação de Trabalho)

16. **BAINES, S. G. Estratégias de grandes empresas em relación a territórios indígenas, de quilombolas y de otras comunidades tradicionales: resistencias y desmovilizaciones políticas en Brasil**, 2017. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

17. **BAINES, S. G. Grandes Projetos na Amazônia e a Questão Indígena**, 2017. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

18. **BAINES, S. G. Grandes Projetos, os territórios de povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, e estratégias de resistência diante da violação dos seus direitos na atualidade**, 2017. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

19. **CARRETEIRO, T. C.; NUNES, C. G. F.; BAINES, S. G. Passagens e Fronteiras - entre o Brasil e Guiana as vidas se desenham**, 2017. (Seminário,Apresentação de Trabalho)

20. **BAINES, S. G. Políticas governamentais e grandes projetos de desenvolvimento em territórios tradicionais -:ataques contra os direitos indígenas e estratégias de resistência**, 2017. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

21. **BAINES, S. G. Povos Indígenas e processos de expansão do capital: a violação dos direitos e estratégias de resistência**, 2017. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

22. **BAINES, S. G. Povos Indígenas em Roraima - Identidade nas fronteiras internacionais e indígenas no sistema prisional**, 2017. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

23. **BAINES, S. G. Pueblos Indígenas en fronteras internacionales: indianidad, nacionalidad y transnacionalidad**, 2017. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

24. **BAINES, S. G. Territórios dos Povos Indígenas na Fronteira Brasil-Guiana**, 2017. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

25. **BAINES, S. G. Turismo em Terras Indígenas - os casos dos Tremembé e Jenipapo-Kanindé no Ceará**, 2017. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Demais produções bibliográficas

1. **BAINES, S. G. DOSSIÊ: Derechos Territoriales, proyectos de desarrollo de gran escala y alternativas indígenas de desarrollo**. Brasília:Abya Yala, ELA, Universidade de Brasília, 2017. (Apresentação, Prefácio Posfácio)

Organização de evento

1. **BAINES, S. G.; FISHER, W. Coordenação do Simpósio 1/57, ICA, The National Contexts of Anthropology with Indigenous Peoples: Indigenous and National Affirmations and Disciplinary Practice**, 2018.

2. **BAINES, S. G. Coordenador da Mesa Redonda 21, RBA 2018, O ataque sem precedentes aos direitos dos povos indígenas, quilombolas e outros povos tradicionais**, 2018.

3. **BAINES, S. G.; COSTA FILHO, A. Coordenador da Simpósio Especial SE 8 RBA 2018 Identidades, Territórios e Resiliência no Brasil Contemporâneo**, 2018.

4. **BAINES, S. G. Coordenador do GT 20 Os Direitos dos Povos Indígenas e de outras Populações Tradicionais e as Políticas do Estado - eixos de desenvolvimento e resistências sociais na América Latina.**, 2018.

5. **BAINES, S. G.; CAMPOS, L. E.Coordenador do GT 56, RBA 2018 - Povos Indígenas, afrodescendentes e outros povos tradicionais, conflitos territoriais, e o não reconhecimento pelo Estado nacional**, 2018.

6. **BAINES, S. G. Coordenador do Laboratório e Grupo de Estudos em Relações Interétnicas (LAGERI) no 1o semestre de 2018**,

7. **BAINES, S. G. Coordenador no 2o semestre de 2018 do Laboratório e Grupo de Estudos em Relações Interétnicas (LAGERI).**, 2018.

8. **BAINES, S. G. Membro Comissão Organizadora Local do 3o Congresso Internacional Povos Indígenas da América Latina (CIPIAL) 2019.**, 2018.

9. **BAINES, S. G. Membro da Comissão Científica do V CTurTI.**, 2018.

10. **BAINES, S. G. Membro da Comitê Científico Internacional do 3o Congresso**

Internacional Povos indígenas de América Latina, 2019., 2018.

11. BAINES, S. G. Miembro de la Comisión Organizadora del V CTurTI, 2018

12. BAINES, S. G.; VALVERDE, S. Co-coordenação do Simpósio Pueblos Indígenas, políticas públicas, procesos de expansión del capital. Respuestas y estrategias locales, 2017

13. BAINES, S. G.; MUÑOZ, L. E. C.; VALVERDE, S. Coordenador do Grupo de Trabalho 42 "Pueblos Indígenas en el ámbito del Mercosur: Estados, fronteras, etnicidades, nacionalidad y transnacionalidad, 2017

14. BAINES, S. G. Coordenador no 1o semestre de 2017 do Laboratório e Grupo de Estudos em Relações Interétnicas (LAGERI), 2017.

15. BAINES, S. G. Coordenador no 2o semestre de 2017 do Laboratório e Grupo de Estudos em Relações Interétnicas (LAGERI), 2017.

16. BAINES, S. G.; O'DWYER, E. C. Coordinación de la Mesa de Trabajo Proyectos de modernización del estado nacional y los derechos culturales y territoriales de los pueblos indígenas, cimarrones y otros pueblos tradicionales en contextos latino-americanos, 2017.

17. BAINES, S. G. Membro da Comissão Científica do IV Colóquio Internacional de Turismo em Terras Indígenas e de Comunidades Tradicionais (IV CTurTI): ataques aos seus direitos e suas estratégias de enfrentamento. Fortaleza/CE, 2017.

18. BAINES, S. G. Membro da Comissão Científica do IV Simpósio Nacional e VII Simpósio do NURBA/UFT, 2017.

19. BAINES, S. G. Membro da Comissão Executiva do IV Colóquio Internacional de Turismo em Terras Indígenas e de Comunidades Tradicionais (IV CTurTI): ataques aos seus direitos e suas estratégias de enfrentamento., 2017

20. BAINES, S. G. Moderador na Mesa 1: Políticas governamentais e povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais: a conjuntura atual na América Latina, no IV CTurTI., 2017. (Outro, Organização de evento)

Coordenador: Stephen Grant Baines (UnB)

Link para CV LATTES

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4783996J8>

Vice-coordenadora: Andréa Luisa Zhouri Laschefski (UFMG)

Link para CV LATTES:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4785541E7>

Integrantes:

Gersem José dos Santos Luciano Baniwa (UFAM)

Link para CV LATTES

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4718119T5>

Russell Parry Scott (UFPE)

Link para CV LATTES

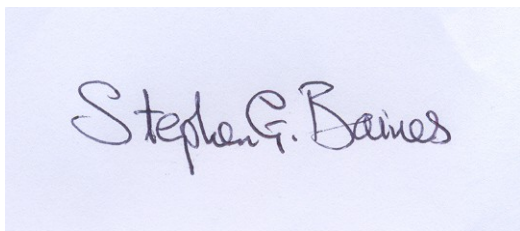
<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4787514P8>

Walmir Pereira da Silva (UNISINOS)

Link para CV LATTES

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4727902E6>

31 de dezembro de 2018

A rectangular image showing a handwritten signature in blue ink on a light-colored background. The signature reads "Stephen G. Baines" in a cursive script.

Stephen Grant Baines (UnB) Coordenador (2017-2018)